

**CETEPAV - CENTRO TEOLÓGICO PALAVRA DE VIDA**  
**MÓDULO TDI. - A TEORIA DO DESIGN INTELIGENTE**

**Contraponto ao TDI. 18/06/2025.**

Por óbvio que a matéria proposta seria amplamente rechaçada pela ciência, essa ação já era de fato esperada pelos difusores da TDI, se não bastasse isso, uma linha dissidente surgiu no seio da própria comunidade cristã, pois, o assunto ganhou grande relevância entre líderes eclesiais principalmente dos movimentos evangélicos ao redor do mundo, longe de ser uma questão de resistência ao tema, na verdade esses movimentos não querem se ocupar desse tema pela simples razão que Deus existe e pronto, aliás essa realidade fundamenta a Teologia Bíblica.

**As Escolas Optativas e Opinativas.**

Ao considerar a T.D.I. uma pseudociência e portanto algo à ser refutado, surgem as teorias de conflito (**escolas que optam e opinam**) com a própria Palavra de Deus, tudo deriva da impossibilidade do **acréscimo** ao próprio conhecimento já enraizado no seio da comunidade cristã da pessoalidade de um Deus criador e portanto suficiente, não necessitando de adjetivos de categorias humanísticas, dessa forma, não cabe ao ser criado interferir diretamente, ainda que, com boa intenção na busca pelas provas cabais da existência de Deus, sendo que Ele mesmo por Si só se revela a humanidade por seu desígnio Criador, procure informar-se sobre os filósofos pré-socráticos. Vejamos o que diz o apóstolo Paulo.

*“Porque as coisas invisíveis, desde a criação do mundo, são claramente vistas, sendo entendidas por meio das coisas que são feitas; o seu eterno poder e divindade, para que eles fiquem inescusáveis”;* Romanos 1:20.

**Questões Judaicas Antigas.**

A opinião sobre a Lei era obra exclusiva das escolas dominantes da época de Jesus, que entrou em conflito com essas escolas. Eles discutiam o tempo inteiro sobre questões de interpretação, assim, formularam suas opiniões e arregimentaram alunos fieis aos seus ensinamentos, porém, não se ocuparam somente da Lei escrita e recepcionada por Moisés no Monte Sinai, eles entenderam que Deus havia dado ao patriarca outra Lei na forma oral (188 A.E.C). A Torá Oral foi então transmitida por Josué aos anciãos de Israel, a seguir aos profetas e, por fim, ao Sinédrio, a suprema assembleia que tinha como responsabilidade principal, interpretar e legislar sobre todos os assuntos acerca das leis da Torá. Durante o período do Segundo Templo, o Sanhedrin codificou a Torá Oral. Como já escrito, Jesus entrou em conflito com essas classes do judaísmo. Vejamos Mateus 23.

*1 Então, Jesus pregou às multidões e aos seus discípulos: 2 “Os escribas e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. 3 Fazei e obedecei, portanto, a tudo quanto eles vos disserem. Contudo, não façais o que eles fazem, porquanto não praticam o que ensinam. 4 Eles atam fardos pesados e os colocam sobre os ombros dos homens. No entanto, eles próprios não se dispõem a levantar um só dedo para movê-los. 5 Tudo o que realizam tem como alvo serem observados pelas pessoas. Por isso, fazem seus filactérios bem largos e as franjas de suas vestes mais longas. 6 Amam o lugar de honra nos banquetes e os primeiros assentos nas sinagogas. 7 Gostam de ser cumprimentados nas praças e de serem, pelas pessoas, chamados: ‘Rabi, Rabi!’. 8 Vós, todavia, não sereis tratados de ‘Rabis’; pois um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos. E a ninguém sobre a terra tratai de vosso Pai; porquanto só um é o vosso Pai, aquele que está nos céus. 10 Também não sereis chamados de líderes, pois um só é o vosso Líder, o Cristo. 11 Porém o maior dentre vós seja vosso servo. 12 Portanto, todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.*

Romanos 1:20 – A palavra inescusáveis servirá de parâmetro para uma possível condenação da raça humana, a saber, àqueles que de alguma forma foram resistentes a Deus, a impiedade não pode ser confundida com o ateísmo, o ímpio, sabe da existência de Deus porém, jamais o leva em consideração.

Os escribas e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés – Como a interpretação da Torah possuía um caráter doutrinário ou seja, visava ensinar questões de convivência social, essas classes acrescentavam doutrinas à revelia do Deus de Israel, com isso levavam o povo a uma obediência a alguns preceitos impossíveis que Jesus chama de “pesados fardos”, sobre esse assunto Mateus também escreveu. Mateus 11.

<sup>28</sup> *Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.*

<sup>29</sup> *Tómai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.*

<sup>30</sup> *Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.*

## **A ciência e as Escrituras.**

A ciência interpreta as Escrituras como uma escrita fantasiosa, não inspirada cheia de simbolismos e pontos controversos sem a mínima possibilidade interpretativa. Os rabinos antigos e também os contemporâneos encontraram e ainda encontram, dificuldades em aceitar alguns títulos e sequer os mencionam em seus estudos cotidianos, os cristãos em sua maioria tem dificuldades quanto ao rito interpretativo dos textos bíblicos, principalmente no que diz respeito a escatologia, destino do homem, retorno de Cristo, entre outros. O livro de Jó é retratado por algumas linhas judaicas como uma fábula pois, jamais foram encontradas quaisquer provas da existência de Jó e muito menos sua família ou a localização exata da terra de Uz onde ocorreu a tragédia. (Arábia?).

Refleta sobre como deve ser dificultoso para uma escola de interpretação judaica aceitar o Livro “O Cântico dos Cânticos”. A relação entre Deus e Israel é ressaltada entre grupos judaicos mais conservadores, porém, a inserção no Cânon da Antiga Aliança ainda é vista com certo desprezo.

Outra literatura inserida na Bíblia é Provérbios de Salomão que está na categoria de **sapienciais**, ou seja, são escritas que orientam o leitor acerca de uma vida justa, ética e sábia, são princípios e não necessariamente doutrinas a serem seguidas.

### **A TDI é multidisciplinar.**

Todos podemos aprender com a TDI, todos que, de alguma forma se interessam pelo assunto, porém, alguns cristãos preferem não inserir Deus nesses assuntos, entendem que, se a ciência entrou em campo como auxílio apologético, essa entrada traz acréscimos que de fato não interessam a comunidade cristã, sobre isso Paulo também advertiu.

*3 Tal como te pedi, quando parti para a Macedónia, espero que fiques em Éfeso para avisares algumas pessoas que não ensinem outra doutrina. 4 E que não se deixem ir atrás de lendas, nem de genealogias intermináveis. Essas coisas só servem para levantar discussões; não ajudam os crentes a crescer espiritualmente, o que só pode acontecer através da fé. 5 O objetivo deste aviso é que se desenvolva o amor que nasce de um coração puro, de uma consciência limpa e de uma fé autêntica. 6 Mas alguns, desviando-se dessa linha de conduta, perdem-se em discussões inúteis. 7 Pretendem, por um lado, passar por professores da Lei; por outro, não entendem nem o sentido das palavras que empregam, nem aquilo que afirmam. 1 Timóteo 3.*

<sup>20</sup> *Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência, 1 Timóteo 6.*

### **A TDI é necessária?**

Essa é a pergunta que algumas linhas evangélicas estão fazendo principalmente aos propagadores dessa teoria. A pergunta é fundamentada no entendimento de que a resposta para a Criação do mundo está pacificada nas Sagradas Escrituras, há também os que defendem que o assunto em questão causa mais dúvidas do que na verdade esclarece a questão que põe frente a frente evolucionismo e criacionismo, entendem como acréscimos e portanto, sem a possibilidade de instruir ou de fato comprovar a existência de uma mente superior com capacidade de não só criar mas, também de manter tudo funcionando.